

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e a Competência no Desenvolvimento Humano 3



Atena
Editora
Ano 2019

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e
a Competência no Desenvolvimento Humano
3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	As ciências humanas e sociais aplicadas e a competência no desenvolvimento humano 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (As ciências Humanas e Sociais Aplicadas e a Competência no Desenvolvimento Humano; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-517-4 DOI 10.22533/at.ed.174190607 1. Antropologia. 2. Pluralismo cultural. 3. Sociologia. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco. CDD 301
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Atena editora apresenta o e-book “Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Competências no Desenvolvimento Humano”.

São ao todo noventa e três artigos dispostos em quatro volumes e dez seções.

No volume 1 apresentam-se artigos relacionados as temáticas *Estado e Democracia; Gênero: desigualdade e violência; Identidade e Cultura e Perspectivas teóricas e produção de conhecimento*. As seções descritas possibilitam o acesso a artigos que introduzem o tema central do e-book, através de pesquisas que abordam a formação social brasileira e como é possível identificar o s r reflexos de sta na constituição do Estado, nos espaços de participação social, nas relações de gênero e constituição da identidade e cultura da população.

O volume 2 está organizado em três seções que apresentam relação e continuidade com o primeiro volume, em que são apresentadas pesquisas que trazem como objeto de estudo as políticas de saúde, de educação e de justiça e a relação destas com a perspectiva de cidadania.

Território e desenvolvimento regional: relações com as questões ambientais e culturais, é a seção que apresenta os artigos do volume 3 do e-book. São ao todo 20 artigos que possibilitam ao leitor o acesso a pesquisas realizadas em diferentes regiões do país e que apontam para a relação e especificidades existentes entre território, questões econômicas, estratégias de organização e meio ambiente e como estas acabam por interferir e definir nas questões culturais e desenvolvimento regional. São pesquisas que contribuem para o reconhecimento e democratização do acesso à riqueza da diversidade existente nas diversas regiões do Brasil.

Para finalizar, o volume 4 apresenta 23 artigos. Nestes, os autores elaboram pesquisas relacionadas a questão econômica, e como, as decisões tomadas neste campo refletem na produção de riqueza e nas possibilidade de acesso ao trabalho e renda. As pesquisas apontam também para estratégias identificadas a exemplo da organização de cooperativas, empreendedorismo, uso da tecnologia e a importância das políticas públicas.

As pesquisas apresentadas através dos artigos são de extrema relevância para as Ciências Humanas e para as Ciências Sociais Aplicadas, e contribuem para uma análise mais crítica e fundamentada dos processos formativos e das relações estabelecidas na atual forma de organização social, econômica e política.

Desejamos boa leitura e todos e a todas!!

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: RELAÇÕES COM AS QUESTÕES AMBIENTAIS E CULTURAIS

CAPÍTULO 1	1
“BLINDSPOT”: PONTOS CEGOS DA DIMENSÃO AMBIENTAL EM UMA SEMIOSFERA	
Helio Fernando de Oliveira Junior	
DOI 10.22533/at.ed.1741906071	
CAPÍTULO 2	10
A VIDA QUE PULSA EM CIDADES E RIOS DA AMAZÔNIA	
Joristela de Souza Queiroz	
José Aldemir de Oliveira	
Rita Maria dos Santos Puga Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.1741906072	
CAPÍTULO 3	22
IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS PELO CULTIVO DA MANDIOCA (<i>MANIHOT SCULENTA</i>) NA COMUNIDADE DE SÃO DOMINGOS – BRAGANÇA/PA	
Alciene Lisboa de Brito	
Helton Pacheco	
Ana Paula Cavalheiro de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.1741906073	
CAPÍTULO 4	27
EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL: ESTUDO DE CASO NA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SÍTIO MOCOTÓ NA CIDADE DE VÁRZEA ALEGRE-CE	
Thays Barros Carvalho	
Márcia Maria Leite Lima	
DOI 10.22533/at.ed.1741906074	
CAPÍTULO 5	39
AS POSSIBILIDADES DO CICLOTURISMO PARA A REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS DO PARANÁ – BRASIL	
Rubia Gisele Tramontin Mascarenhas	
Leandra Luciana Barbieri de Oliveira	
Gabriella Rister Luchini	
DOI 10.22533/at.ed.1741906075	
CAPÍTULO 6	48
IMPACTOS DA ATIVIDADE MINERADORA NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UMA ANÁLISE ACERCA DA NECESSIDADE DE CONTROLE SOCIAL	
Igor Eduardo dos Santos Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.1741906076	

CAPÍTULO 7	56
PAISAGEM E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM ESTUDO A PARTIR DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DOS RIOS CHAPECÓ E IRANI (RH2)	
Daiane Regina Valentini Janete Facco Manuela Gazzoni dos Passos	
DOI 10.22533/at.ed.1741906077	
CAPÍTULO 8	69
TERRA INDÍGENA MARÓ E CONFLITO SOCIOAMBIENTAL NA GLEBA NOVA OLINDA: UM OLHAR ETNOGRÁFICO	
Ib Sales Tapajós	
DOI 10.22533/at.ed.1741906078	
CAPÍTULO 9	82
MONÓLITOS DE QUIXADÁ/CE: UM LEGADO CULTURAL PARA O ECOTURISMO	
Hermógenes Henrique Oliveira Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.1741906079	
CAPÍTULO 10	95
A QUESTÃO URBANA E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATOS DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO PROGRAMA DE APOIO A REFORMA URBANA DA UFPA E O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL DA UFPR	
Eliza Maria Almeida Vasconcelos Maria Tarcisa Silva Bega	
DOI 10.22533/at.ed.17419060710	
CAPÍTULO 11	105
O (DES) ENVOLVIMENTO TERRITORIAL: A LUTA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE SEROPÉDICA-RJ POR SUA INCLUSÃO NO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	
Diná Andrade Lima Ramos Márcio de Albuquerque Vianna Lamounier Erthal Villela	
DOI 10.22533/at.ed.17419060711	
CAPÍTULO 12	117
PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO: O CASO DO SICREDI UNIÃO RS, AGÊNCIA DE SANTO ÂNGELO	
Pedro Luís Büttenbender Ademir da Silva Dutra Ariosto Sparemberger Giovana Fernandes Writzl	
DOI 10.22533/at.ed.17419060712	

CAPÍTULO 13 132

AROMATERAPIA: ESTUDO DAS PROPRIEDADES DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE CANELA E CITRONELA APLICADOS A PRODUÇÃO DE SABONETES ARTESANAIS

Marina Serafim da Rocha
Giovanni Uema Alcantara
Caroline de Souza Rodrigues
Mayra Beatriz Stanize Martins dos Reis
Raquel Teixeira Campos
Marcelo Telascrêa

DOI 10.22533/at.ed.17419060713

CAPÍTULO 14 139

ESTUDO DA APLICABILIDADE DE RESÍDUOS ORGÂNICOS COMO ESSÊNCIA EM SABONETES ARTESANAIS

Afonso Poli Neto
Caroline de Souza Rodrigues
Fabiana Navas Reis
Laís Cabrerizo Vargas de Almeida
Luiz Gustavo de Moraes Gazola
Murilo Ferreira da Rua
Marcelo Telascrêa
Raquel Teixeira Campos

DOI 10.22533/at.ed.17419060714

CAPÍTULO 15 148

RESSIGNIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA REQUALIFICAÇÃO DA CIDADE: ESTUDO DE UM PARQUE DE EXPOSIÇÕES EM MANHUAÇU - MG

Bruna Agda Cezário Tuelher
Wagner de Azevêdo Dornellas

DOI 10.22533/at.ed.17419060715

CAPÍTULO 16 162

UM OLHAR PARA O FUTURO DO TURISMO NA PERSPECTIVA DO *TRADE* E PODER PÚBLICO – UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC

Ana Paula Cardoso
Gleiciane Cristina Selau
Marina Tété Vieira

DOI 10.22533/at.ed.17419060716

CAPÍTULO 17 173

UM RIZOMA DE TROCAS, EXPERIÊNCIAS E SENSIBILIDADES: NOTAS INTRODUTÓRIAS SOBRE O COMÉRCIO DE AÇAÍ DO MARAJÓ DAS FLORESTAS

Daniel da Silva Miranda
Fernando Arthur de Freitas Neves
Ramiro Esdras Carneiro Batista
Sabrina Campos Costa

DOI 10.22533/at.ed.17419060717

CAPÍTULO 18 187

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS E (IN) SUSTENTABILIDADE URBANA: CONTRADIÇÕES NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM (PA)

Marlon D'Oliveira Castro
Valéria Maria Pereira Alves Picanço

DOI 10.22533/at.ed.17419060718

CAPÍTULO 19	206
PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE UMA CASA DE APOIO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DE UM MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA DIANTE DA VIOLÊNCIA SOFRIDA PELAS MULHERES E SUAS CONSEQUÊNCIAS	
Viviani Coelho	
Daiana Rosa da Silva	
Inea Giovana da Silva Arioli	
DOI 10.22533/at.ed.17419060719	
CAPÍTULO 20	216
PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE MARKETING EM RELAÇÃO AS ESTRATÉGIAS DE ENDOMARKETING® UTILIZADAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA ZONA DA MATA MINEIRA	
Joyce Jane de Almeida Pereira	
Gean Cesar da Costa	
Andréia Almeida Mendes	
Fernando Albuquerque Miranda	
Reginaldo Adriano de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.17419060720	
SOBRE A ORGANIZADORA	206
ÍNDICE REMISSIVO	207

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS PELO CULTIVO DA MANDIOCA (*MANIHOT SCULENTA*) NA COMUNIDADE DE SÃO DOMINGOS – BRAGANÇA/PA

Alciene Lisboa de Brito

Instituto Federal do Pará – Bragança/PA

Helton Pacheco

Instituto Federal do Pará – Bragança/PA

Ana Paula Cavalheiro de Andrade

Universidade Federal do Rio Grande do Norte/RN

RESUMO: Este estudo foi realizado na comunidade de São Domingos que está situada no município de Bragança (nordeste paraense). Os estudos foram realizados através de observação direta e aplicação de questionários com os agricultores, e teve como objetivo caracterizar os principais impactos socioambientais causados pelo cultivo da mandioca (*Manihot sculenta*) e as principais dificuldades enfrentadas pelos agricultores na sua produção. O tipo de manejo utilizado no cultivo dessa cultura vem causando assoreamento dos rios, erosão, perda da fertilidade do solo, diminuição da biodiversidade de espécies vegetais e animais nos agroecossistemas, além de sérios problemas ambientais em decorrência do desmatamento e da queima da área para o preparo do roçado. Práticas agroecológicas de uso do solo e no desenvolvimento das culturas são necessárias para melhorar a qualidade de vida e diminuir a degradação ambiental ocorridas nesta comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura Familiar.

Práticas Agroecológicas. Degradação Ambiental.

SOCIOENVIRONMENTAL IMPACTS CAUSED BY THE CULTIVATION OF MANIOC (*MANIHOT SCULENTA*) IN THE COMMUNITY OF SÃO DOMINGOS - BRAGANÇA/PA

ABSTRACT: This study was carried out in the community of São Domingos, located in Bragança-PA (northeastern). The studies were carried out through direct observation and application of questionnaires with the farmers, and had the objective of characterizing the main socioenvironmental impacts caused by the cultivation of manioc (*Manihot sculenta*) and the main difficulties faced by farmers in their production. The type of management used in the cultivation of this crop has caused silting of the rivers, erosion, loss of soil fertility, reduction of the biodiversity of plant and animal species in agroecosystems, besides serious environmental problems due to deforestation and burning of the area for the rooting. Agroecological practices of land use and crop development are necessary to improve the quality of life and reduce environmental degradation in this community.

KEYWORDS: Family Agriculture. Agroecological Practices. Ambienta Degradation.

1 | INTRODUÇÃO

O Brasil ocupa a segunda posição na produção mundial de mandioca (*Manihot sculenta*), participando com 12,7% do total, sendo o estado do Pará responsável pela maior produção nacional, com uma área cultivada de 314.076 hectares e uma produção de 5.078.426 toneladas em 2006, com a quase totalidade de produção destinada à farinha de mesa (ALVES; MODESTO JUNIOR; ANDRADE, 2008).

A comunidade de São Domingos, localizada no município de Bragança -Pará é composta por trinta e sete famílias, que tem como a principal cultura agrícola a Mandioca, sendo esta a principal fonte de renda de grande parte dos agricultores desta comunidade.

Na referida comunidade, a agricultura é de base familiar, que pode ser entendida como aquela em que os membros da família participam diretamente na produção agrícola e na comercialização dos produtos (WANDERLEY, 1996).

Para a continuidade e efetividade do cultivo de qualquer cultura agrícola, as questões relacionadas ao uso e manejo do solo são de extrema importância. As atividades agrícolas sem o uso de técnicas adequadas são responsáveis em grande parte, pelo elevado desgaste da camada superficial do solo. Os impactos ambientais provenientes do mau manejo resultam em erosão, compactação e degradação.

Primavesi (2002), ao se referir ao uso do solo, enfatiza que “o futuro do Brasil está ligado à sua terra, sendo o manejo adequado do solo é a chave mágica para a prosperidade e bem estar geral”.

Nesse sentido, a Agroecologia busca introduzir princípios ecológicos no manejo de agroecossistemas sustentáveis, tornando-se um caminho eficaz para se alcançar equilíbrio no solo, capaz de torná-lo produtivo com a realização de práticas agroecológicas de produção, visando rentabilidade do mesmo e que se sustente por longas gerações.

Segundo Gliessman (2001), “a agroecologia é um campo de conhecimento transdisciplinar que contém os princípios para o desenho e o manejo de agroecossistemas sustentáveis, onde a realidade socioeconômica e ecológica local é que define a forma de aplicação dos métodos, por meio da construção de conhecimentos de referência que visam contribuir com o desenvolvimento de outras experiências”.

Assim, o presente trabalho, teve como enfoque principal identificar o emprego de práticas agroecológicas utilizado pelos agricultores da comunidade de São Domingos no cultivo da mandioca (*Manihot sculenta*).

OBJETIVOS

Geral

Verificar práticas agroecológicas empregadas no cultivo da mandioca (*Manihot sculenta*) pela comunidade de São Domingos.

Específicos:

- Analisar as técnicas de manejo do solo empregado por esta comunidade.
- Identificar as principais dificuldades dos agricultores e os impactos socioambientais provenientes do manejo solo.

Metodologia

O presente estudo foi realizado na comunidade de São Domingos que está situada no município de Bragança-Pará. A comunidade tem como principais recursos produtivos, o cultivo de mandioca, hortaliças, milho, feijão, arroz, e criação de aves.

A pesquisa foi direcionada aos agricultores familiares que moram na referida comunidade, entretanto foram selecionadas 10 famílias de agricultores. O levantamento dos dados na comunidade foi realizado através de observações in loco e aplicação de questionário com as famílias.

Os questionários aplicados aos agricultores, sujeitos da pesquisa, foram direcionados com o intuito de complementar os dados obtidos com as observações realizadas in loco, para que desta maneira, pudéssemos identificar as dificuldades que este grupo tem, no que se refere ao acesso as técnicas de produção relacionados a cultura da Mandioca (*Manihot succulenta*).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos questionários aplicados e as visitas realizadas, foi observado que os agricultores familiares da comunidade São Domingos estão com dificuldades em obter uma boa produtividade. Através dos estudos, verificou-se que a baixa produtividade, está relacionada ao manejo incorreto do solo ao longo dos anos, principalmente pelo desmatamento com o corte da capoeira e queimadas na área de produção.

Atualmente o cultivo da mandioca se encontra estagnado, não tendo produção suficiente para garantir uma renda segura para os mesmos.

Nesta perspectiva, para que a comunidade em pauta consiga se desenvolver de forma sustentável é necessário a implementação de práticas menos impactantes ao meio ambiente, como as empregadas pela ciência Agroecologia, baseada na convivência harmônica entre o ser humano e a natureza.

Foi observado que o modo de produção é predominantemente tradicional, ou seja, utilizando-se a prática de corte e queima. Esse método de produção tem

afetado diretamente o solo.

A degradação destes ecossistemas está relacionada em parte, pela falta de conhecimentos técnicos conservacionistas pelos agricultores da comunidade, dificultando o aumento da produtividade e renda dos produtores que cultivam e processam a Mandioca (*Manihot Sculenta*).

Observou-se que práticas utilizadas para o processamento da mandioca, principalmente para a produção de farinha, tem ocasionado assoreamento dos corpos hídricos, além de exalarem fortes odores no local devido a fermentação que ocorre durante o tempo em que as raízes ficam imersas em água nos igarapés (Foto 1), esta prática é utilizada para que a “massa” da mandioca solte da casca. Esta prática, libera ácido cianídrico que tem se mostrado muito tóxico para peixes e organismos que habitam estes locais, sendo comum o aparecimento de peixes mortos principalmente nos meses de setembro a dezembro, quando o volume de água está baixo devido ao período de seca que ocorre nesta região.



Foto 1 – Casca da mandioca em igarapé

Fonte: Alciene Lisboa, 2016.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fazendo uma projeção a partir do que foi observado, podemos concluir que os agricultores pesquisados na comunidade de São Domingos realizam poucas práticas agroecológicas de produção no cultivo da Mandioca (*Manihot sculenta*) e que o uso contínuo de práticas como o uso de queimadas e o desmatamento colaboram para a estagnação da produção. A deposição das cascas da Mandioca e a liberação de compostos químicos nos igarapés, tem ocasionado a perda da vida aquática e a escassez da água potável na comunidade.

Dessa maneira, para se conquistar a sustentabilidade na produção, é necessário que políticas públicas sejam implementadas, juntamente com planos de capacitação para os agricultores, possibilitando os processos de transição da agricultura

convencional para uma agricultura sustentável, pois a Agroecologia pressupõe o uso de tecnologias heterogêneas, com adequação às circunstâncias socioeconômicas e culturais das comunidades rurais.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. N. B.; MODESTO JÚNIOR, M. de S. & ANDRADE, A. C. da S. O trio da produtividade da cultura da mandioca: estudo de caso de adoção de tecnologias na região no Baixo Tocantins, Estado do Pará. In: **CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS**, Campina Grande, 2008.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 653p. 2ª edição. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2001.

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo: a agricultura em solos tropicais**. São Paulo: Nobel, 2002.

WANDERLEY, M. N. B. Raízes históricas do campesinato Brasileiro. In: **Anais do XX ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS.GT 17: Processos sociais agrários**. Caxambu, MG: UFMG, Outubro / 1996.

SOBRE A ORGANIZADORA

LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE - Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2003), pós-graduação em Administração Pública pela Faculdade Padre João Bagozzi (2008) é Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013), Doutora em Ciências Sociais Aplicadas pela UEPG. Assistente Social da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - Governo do Estado do Paraná, atualmente é chefe do Escritório Regional de Ponta Grossa da Secretaria de estado da Família e Desenvolvimento Social, membro da comissão regional de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes de Ponta Grossa. Atuando principalmente nos seguintes temas: criança e adolescente, medidas socioeducativas, serviços socioassistenciais, rede de proteção e política pública de assistência social.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agricultura familiar
Alimentação escolar
Amazônia
Aromaterapia
Assentamentos precários
Atividade mineradora

C

Cicloturismo
Controle social
Cooperativa de crédito
Cultura

D

Desenvolvimento regional
Desenvolvimento territorial

E

Ecoturismo
Empreendedorismo sustentável
Etnografia

I

Impactos socioambientais

M

Meio ambiente
Monólitos

O

Óleos essenciais

R

Reforma urbana
Resíduos orgânicos

Ressignificação de espaços públicos

Rizoma

S

Sabonetes artesanais

Semiosfera

Sustentabilidade ambiental

T

Terra indígena

Território

Turismo

U

Urbanização

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-517-4



9 788572 475174